

**PROJETO CAPIVARA
EM BUSCA DO EQUILÍBRIO AMBIENTAL**

**André Luis da Silva
Cleber Rangel Fiuza
Dolmiro da Penha
Marcelo dos Santos Silva**

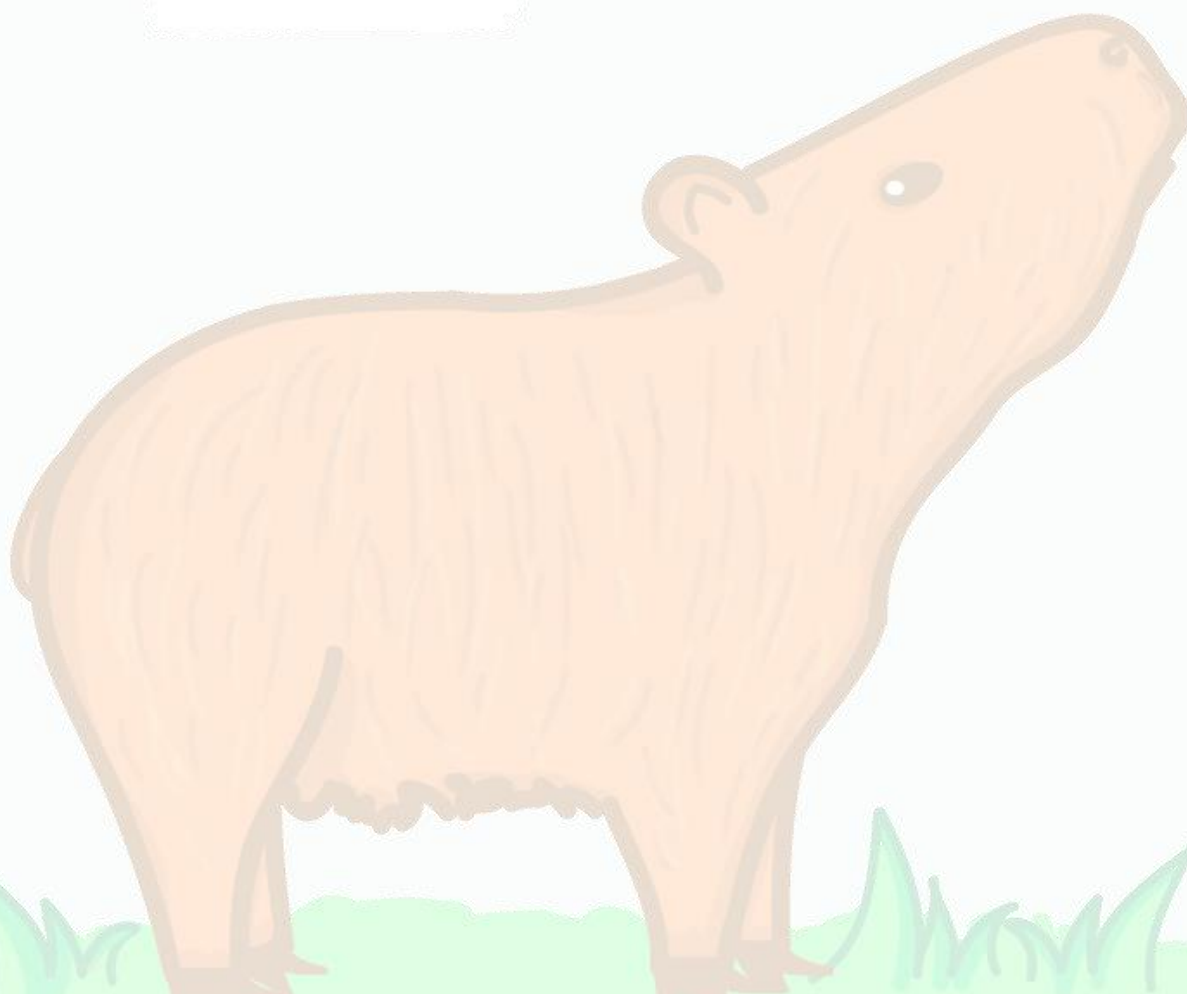


Campos dos Goytacazes, 01/07/2014

Projeto Capivara



ETAPA 01
01-07-2014 a 31-12-2015



PROJETO CAPIVARA.

André Luis da Silva;
Cleber Rangel Fiuza;
Dolmiro da Penha;
Marcelo dos Santo Silva;
Emerson Brum Bittencourt.

1. Resumo

Com a proposta de estudar as capivaras que se encontram no rio Paraíba do Sul, O Projeto Capivara visa entender os principais impactos ambientais existentes no rio Paraíba do Sul, distribuídos entre a região central de Campos dos Goytacazes até a sua foz (São João da Barra e São Francisco do Itabapoana), buscar soluções para a mitigação dessas ações indesejáveis ao meio ambiente, favorecendo uma interação benéfica a todos que, no futuro, usufruirão com maior eficiência desse valioso rio.

2. Introdução

O crescimento populacional e o avanço das áreas urbanas podem ser apontados como fatores que têm produzido a destruição de habitats e perda de diversidade biológica.

Durante muitos séculos a humanidade desenvolve técnicas e habilidades ao produzir novos componentes destinados às necessidades de sua população. Contudo, nem sempre tais habilidades têm sido utilizadas na preservação das espécies e paisagens naturais.

Ações de desmatamento e poluição podem provocar desequilíbrio na estrutura das teias alimentares e populacionais. Além disso, estes desequilíbrios podem gerar novos impactos ambientais como presença de espécies silvestres em áreas urbanas e até mesmo transmissões de zoonoses.

Um número expressivo de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) que é o maior roedor do mundo, podendo chegar a mais de 90 kg, possui hábitos aquáticos, tolerando razoavelmente o ambiente com alterações antropogênicas estão sendo observado nas áreas cortadas por cursos d'água, ou mesmo em lagoas e represas. Esse fato repete-se na extensão do Rio Paraíba do Sul que corta a cidade de Campos dos Goytacazes e cidades vizinhas, no Norte Fluminense. Mediante a essa observação surge à necessidade de realizar um projeto de pesquisa com o intuito de orientar a sociedade a proteger o meio ambiente, pois as capivaras e todos nós necessitamos de um habitat adequado para sobreviver.



3. Objetivo

- GERAL

O Projeto Capivara visa entender os principais impactos ambientais existentes no rio Paraíba do Sul, distribuídos entre a região central de Campos dos Goytacazes até a sua foz (São João da Barra e São Francisco do Itabapoana) e buscar soluções para a mitigação dessas ações indesejáveis ao meio ambiente.

- ESPECÍFICOS

- 1-Acompanhar e identificar visualmente alguns grupos de capivaras;
- 2-Diagnosticar os principais pontos de assoreamento, de perda de mata ciliar e de resíduos urbanos lançados no trecho estudado;
- 3-Realizar ações de educação ambiental nas comunidades localizadas no entorno do rio Paraíba do sul;
- 4-Promover parcerias a fim de recuperar a mata ciliar da área de estudo;
- 5-Criar o Centro de Pesquisa Ambiental Capivara (CPAC).

4. Metodologia

O Projeto Capivara terá o método de pesquisa de campo com o objetivo exploratório a fim de encontrar e fazer o monitoramento dos grupos de capivaras.

Assim foi dividido em três áreas:



1. Iniciando da estação Coroa na cidade de Campos dos Goytacazes, caminhando ou navegando em sentido ao lado direito do Rio Paraíba do Sul seguindo até as pontes General Dutra, Linha Ferroviária de Campos,

Barcelos Martins, Leonel Brizola, Saturnino de Brito (Lapa) e depois voltando do lado esquerdo do Rio Paraíba do Sul ao IF Fluminense Campus Campos-Guarus.

2. Iniciando do IFF-Campus UPEA na cidade de São João da Barra, seguindo de barco pelo Rio Paraíba do Sul.

3. Iniciando no Pontal de Atafona na cidade de São João da Barra, seguindo de barco pelo Rio Paraíba do Sul.

Ao identificar a quantidade de grupos de capivaras existentes na região, será utilizado um banco de dados com relatórios sobre a pesquisa.

Verificar a qualidade da água em cada ponto que for encontrado esses animais.

Por meio de observação direta entender como vivem para poder levar informações à sociedade incluindo também à médica sobre os riscos da febre maculosa e criar trabalhos de educação ambiental envolvendo as comunidades.

Ir aos órgãos competentes com a finalidade de obter mais informações sobre o que está sendo realizado para controlar os impactos ambientais seja o causado pelas capivaras ou pelo o ser humano.

Todos os dias de pesquisa serão fotografados e filmados para serem feitos vídeos com intuito de divulgar em futuros eventos.

O projeto Capivara será dividido em três etapas:

1. Inicial: onde vai ser feito o mapeamento de toda a área, a fim de delimitar o local específico das pesquisas;
2. Desenvolvimento: após mapeamento da área, executar as pesquisas com as capivaras, encontrando-as e quantificando os grupos;
3. Conclusão: com todo o material pesquisado, fornecer conhecimento específico e orientar a sociedade a buscar o equilíbrio ambiental.

5. Resultados

O Projeto Capivara já obtém alguns resultados iniciais:

1. Dia 17/08/2014 realizou na cidade de Campos dos Goytacazes o percurso do lado direito do Rio Paraíba do Sul, no trecho onde a aparência é mais limpa do rio, entre as pontes da Linha Ferroviária de Campos e a Barcelos Martins e registramos um grupo composto de 10 capivaras, sendo 2 adultas, 3 capivaras juvenis e 5 filhotes.

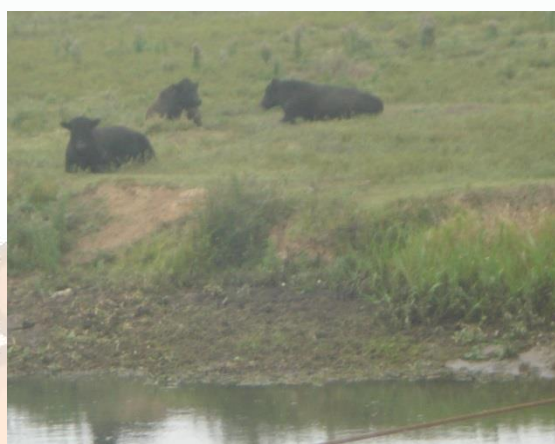
2.



3. Dia 23/08/2014 o Projeto Capivara seguiu para o bairro de Barcelos na cidade de São João da Barra, caminhamos no Rio Paraíba do Sul o qual estava muito seco, não foi encontradas nenhuma capivara neste dia, onde terminou no pontal de Atafona também em São João da Barra;



4. Dia 30/08/2014 o Projeto Capivara seguiu no lado esquerdo do Rio Paraíba do Sul, iniciando o trajeto na Rua Francisco Lamego em frente à PESAGRO, onde foi constatada uma área mais verde e com uma grande biodiversidade, foram encontradas duas capivaras no meio do rio, aves como garças e gaviões, mas também áreas de pastagens com bovinos e caprinos.



5. Dia 28/09/2014 foi realizada uma caminhada com 12 pessoas pelo trajeto da área 1 (área central de Campos dos Goytacazes) com o objetivo de observar as capivaras e o meio ambiente, o resultado foi de bastante integração, os relatos dos participantes colaboraram com o Projeto Capivara.



6. Dia 25/10/2014 o Projeto Capivara seguiu no lado direito do Rio Paraíba do Sul (área 1), e foi observado um casal de capivara com os seus filhotes.



7. Dia 01/11/2014 o Projeto Capivara seguiu para o bairro de Barcelos na cidade de São João da Barra, onde de barco foi até as ilhas que ficam no meio do rio Paraíba do Sul, lá encontrou uma região muito seca, efeito da crise hídrica que afeta a região sudeste, e também muitos ninhos de pássaros no local.



8. No dia 09/11/2014 foi realizada uma nova caminhada no trajeto da área 1 (área central de Campos dos Goytacazes) com o objetivo de observar as capivaras e o meio ambiente, novamente o resultado foi de bastante integração com os participantes a fim de envolvê-los a contribuir com um meio ambiente melhor.



9. No dia 23/11/2014 o Projeto Capivara observou na área 1 uma grande movimentação das capivaras, nadando em grupo como se estivessem fugindo, depois os órgãos competentes informaram que foi apreendido um arpão no local (material de caça proibido).

10.



11. No dia 30/11/2014 o Projeto Capivara juntamente com o órgão competente (secretaria de meio ambiente da cidade de Campos dos Goytacazes), e o serviço de limpeza pública da cidade, marcou uma ação de limpeza na margem do rio Paraíba do Sul, mais devido as fortes chuvas que ocorreram, o acesso ficou inviável, não sendo possível a realização, marcando uma nova data.



12. O Projeto Capivara participou do I CONEPE-IFF-GUARUS, realizado nos dias 02 a 05 de dezembro de 2014, onde apresentou para sociedade acadêmica, como funciona projeto e com isso fechou o ano de 2014 com bastante êxito.



13. O Projeto Capivara retornou as pesquisas no dia 07/03/2015 na área 3 do lado esquerdo do rio Paraíba do Sul onde encontra-se uma área com uma ecologia mais equilibrada, precisando ser conservada pelos órgãos competentes.



14. No dia 21/03/2015 o Projeto Capivara percorreu o lado esquerdo da área 1 (central de Campos dos Goytacazes, seguindo até a lagoa do Vigário, lá foi possível perceber a eutrofização ocupando bastante parte da lagoa, a qual é uma APA (área de preservação ambiental).



15. No dia 12/04/2015 continuou na área 1 pesquisando o meio ambiente do rio Paraíba do Sul, lá constatou que o acúmulo dos resíduos sólidos continuam as margens do rio, mesmo com ações da companhia de limpeza da cidade de Campos dos Goytacazes.



16. No dia 26/04/2015 voltou na área 3 (Delta do rio Paraíba do Sul), no bairro de Gargaú em São Francisco de Itabapoana e de barco pesquisou o manguezal da região, lugar com grande potencial de turismo, porém com pouco aproveitamento, lá encontrou uma área de manguezal de grande importância para o ecossistema da nossa região, só que o descaso e o crescimento populacional vem fazendo com que esse ambiente sofra com a falta de cuidados. É notória a biodiversidade de espécies como: garças, pato d'água, peixes, caranguejos e também muita vegetação típica do mangue. Das capivaras só encontramos vestígios, como: fezes, comidas e pegadas.



17. Observado no dia 23/05/2015 na área 1 a noite uma capivara fêmea com seus dois filhotes.



18. Foi realizado no dia 02-06-2015 referente a semana do meio ambiente um plantio de 22 Oitis árvore da família Chrysobalanaceae que pode atingir altura entre 8 a 15 metros, típica da mata atlântica.



19. O Projeto Capivara realizou no Centro de educação Ambiental da cidade de Campos dos Goytacazes a palestra "Projeto capivara em busca de um ambiente melhor" para quase 50 crianças da escola: Centro Escola Dimensão e Espaço com 20. o objetivo de transmitir educação ambiental.



21. Entre os dias 07 a 16 de agosto o Projeto Capivara participou na cidade de Campos dos Goytacazes do projeto “A Mata Atlântica é aqui” da Fundação SOS Mata Atlântica, a qual foi realizada exposição, palestra “Projeto capivara: em busca de um ambiente melhor” e dinâmicas para um público diário de aproximadamente 200 pessoas entre 5 a 70 anos.



22. Entre os dias 21 a 30 de agosto, o Projeto Capivara participou na cidade de São João da Barra do projeto “A Mata Atlântica é aqui” da Fundação SOS Mata Atlântica, a qual foi realizada exposição, palestra “Projeto capivara: em busca de um ambiente melhor” e dinâmicas.



23. O Projeto Capivara participou junto com a Fundação SOS Mata Atlântica da análise da qualidade da água do rio Paraíba do Sul, foi realizada nas duas cidades (Campos dos Goytacazes e São João da Barra) “O monitoramento utiliza 14 parâmetros físico-químicos para a análise, que envolvem itens como a transparência da água, lixo e odor, e classifica a qualidade da água como péssima, ruim, regular, boa e ótima. Onde o resultado é divulgado no blog da Fundação: www.sosma.org.br/blog/”



24. O Projeto Capivara realizou no dia 31/08/2015 no Centro Escola Dimensão e Espaço, a dinâmica da teia ambiental e foi proposto as crianças que separassem os seus lixo seco para trocar em árvores para o plantio no cais da lapa em Campos dos Goytacazes.



25. O Projeto Capivara realizou no dia 11/09/2015 no Centro Educacional Toledo, a sua palestra “Projeto capivara em busca do equilíbrio ambiental”, com o objetivo de transmitir educação ambiental para os alunos e professores.



26. O Projeto Capivara realizou no dia 15/09/2015 no Curso Técnico Pré-Sal, a sua palestra “Projeto capivara em busca do equilíbrio ambiental”, onde podemos explicar aos alunos do curso técnico em meio ambiente o propósito de nossa pesquisa.



27. O Projeto Capivara realizou no dia 21/09/2015 o plantio de árvores nativas no cais da Lapa em campos dos Goytacazes com o Centro Escola Dimensão e Espaço, Lions Clube Campos Planície e Secretaria de Meio Ambiente de Campos dos Goytacazes.



28. O Projeto Capivara realizou no dia 22/09/2015, a sua palestra “Projeto capivara em busca do equilíbrio ambiental”, onde explicou aos 4 Lions Clubes de Campos dos Goytacazes o propósito da sua pesquisa.



29. Foi realizada uma visita a PESAGRO-RJ. 02-10-2015.

30.



31. Participação no passeio ciclístico realizado pelo Lions Clube Tamandaré no dia 04-10-2015.



32. Palestra realizada no dia 13/10/2015 para o projeto Vitalidade no IFF-Campus Campos Guarus.



33. O Projeto Capivara realizou no dia 21/10/2015, a “Caminhada Ambiental com o Projeto capivara”, onde explicou no local de estudo como funciona sua pesquisa.



34. O Projeto Capivara realizou no dia 21/10/2015, a apresentação em banner no IICONEPE IFF- Campus Campos Guarus, onde podemos explicar aos acadêmicos funciona a pesquisa.



28. Participando no dia 22/10/2015 junto com Lions Clube Campos Planície do outubro rosa.



35. No dia 28/10/2015 o Projeto Capivara participou da III Feira de Ciências e Tecnologia que aconteceu no IFF-Campus Campos Centro.





Discussão

Todo sistema que vive através do crescimento e premia aquele que acumula mais, vai sofrer consequências desse aumento. Por exemplo, é a evolução de áreas urbanas que eliminam habitat de outras espécies da fauna e flora, fazendo com que a espécie humana cresça e com isso poluindo e degradando maiores áreas, permitindo assim a sobrevivência apenas de espécies que se adaptam nestes ambientes alterados antropicamente. Entendendo que o impacto ambiental da indústria do petróleo não está centralizado apenas nas plataformas da bacia de Campos no oceano atlântico, mas também no contexto regional, onde esse aumento populacional e econômico faz com que mais pessoas venham morar na região norte do Estado do Rio de Janeiro. Sendo assim, ao pesquisarmos os grupos de capivaras existentes na região, estaremos avaliando essa alteração no meio ambiente. Utilizando banco de dados e mapeando a área, poderemos ampliar os resultados sobre a pesquisa, assim verificar a qualidade da água, o acúmulo do lixo, o assoreamento, a eutrofização e a biodiversidade da região. Com esses dados, iremos aos órgãos competentes com a finalidade de obter mais informações sobre o que está sendo realizado para controlar os impactos ambientais, seja o causado pelas capivaras ou pelo o ser humano e criaremos trabalhos de educação ambiental envolvendo as comunidades. Visamos assim poder colaborar com a geração de conhecimento e também nas ações práticas mobilizando a sociedade para proteção do nosso meio ambiente.

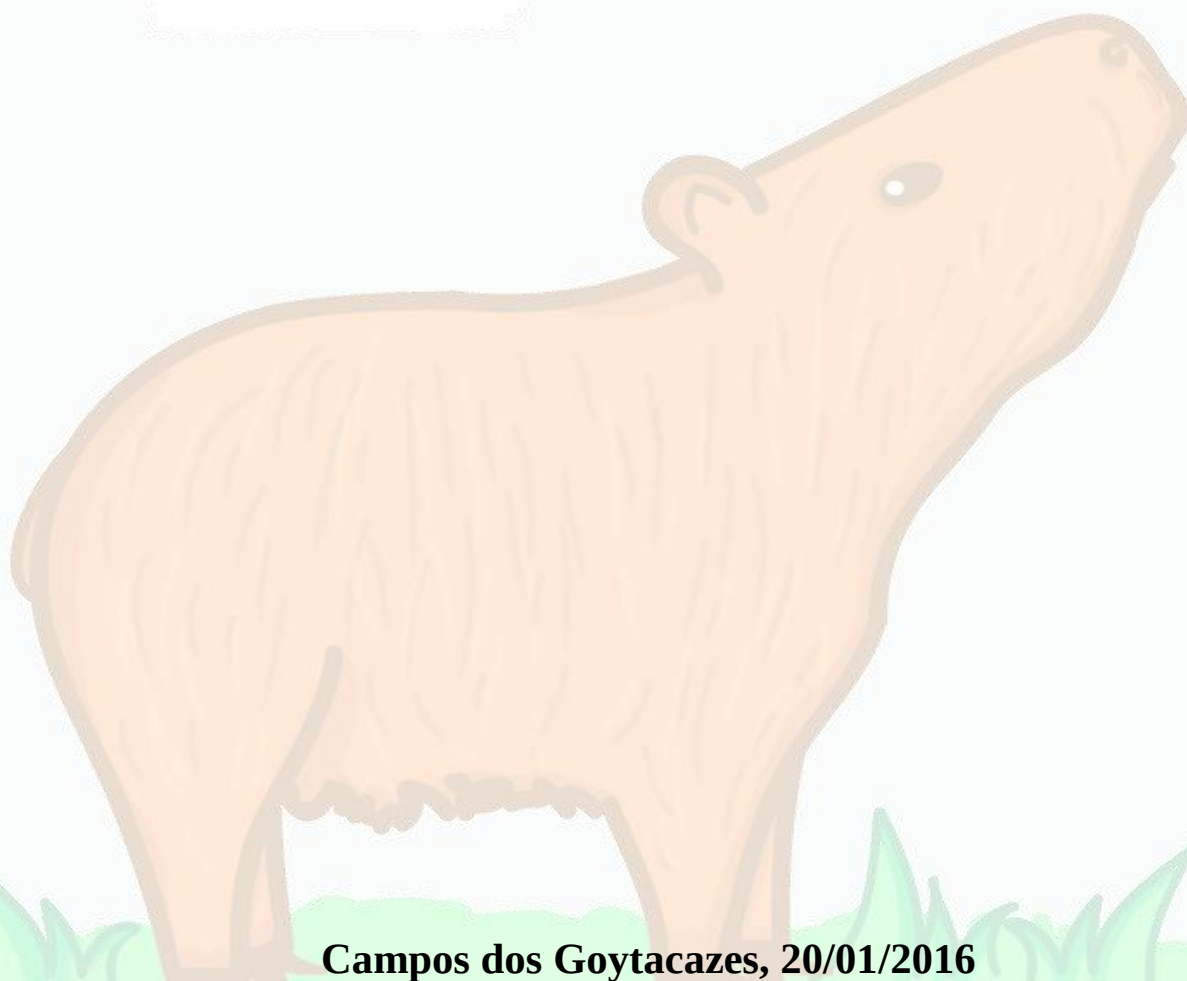
Referências

BRASIL. LEI Nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2012/lei-12651-25-maio-2012-613076-norma-12651-pl.pdf>. Acesso em: 9 mai. 2014.

GARCIA F.M. ; BAGER A. Estrutura populacional de capivaras na Estação Ecológica do Taim Brasil, RS. Ciência Rural , Santa Maria , v. 39 , n. 8 , nov. 2009, Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782009000800026 . Acesso em: 9 mai. 2014.

PROJETO CAPIVARA EM BUSCA DO EQUILÍBRIO AMBIENTAL

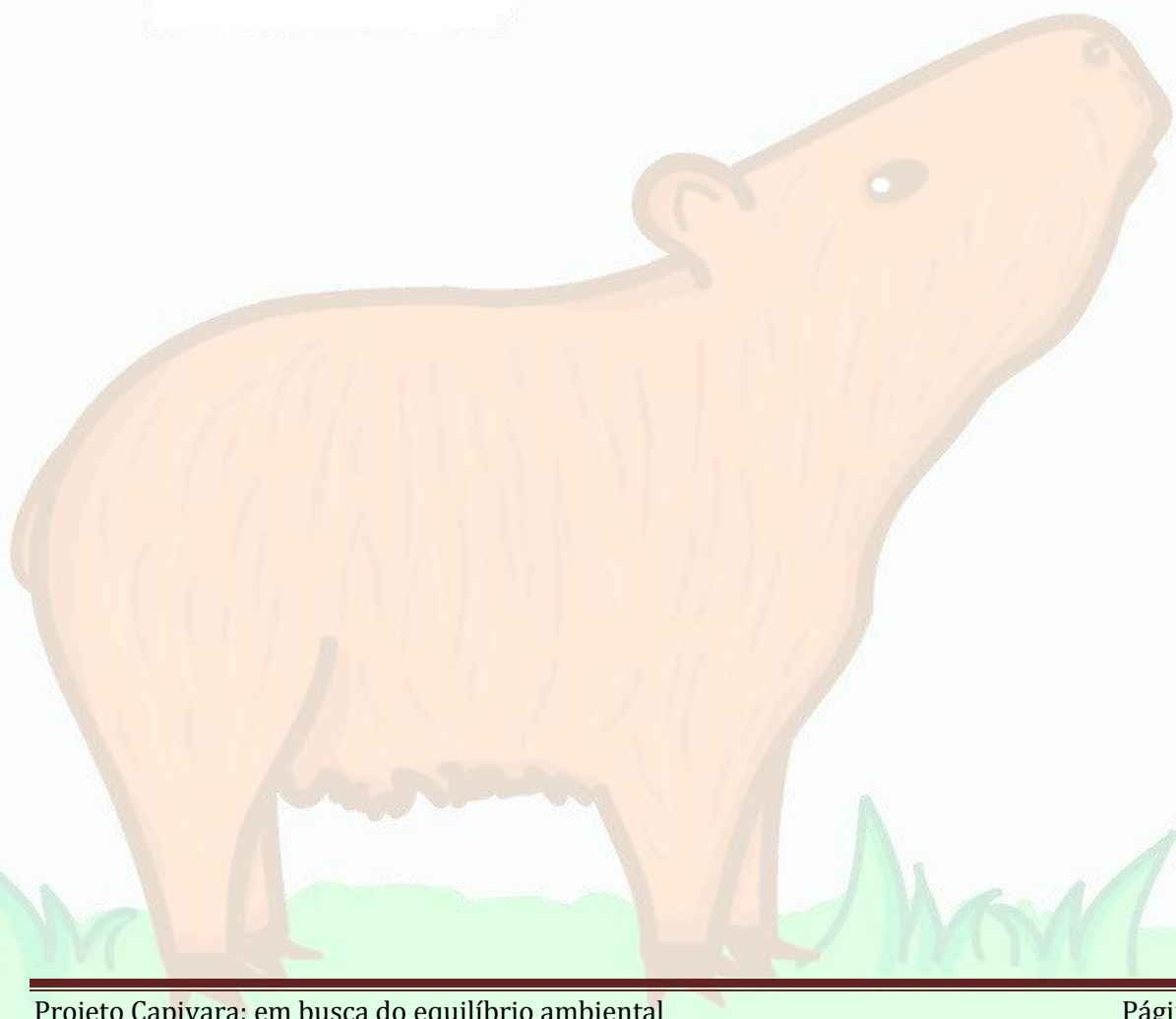
**André Luis da Silva
Cleber Rangel Fiuza
Dolmiro da Penha
Marcelo dos Santos Silva**



Campos dos Goytacazes, 20/01/2016

Projeto Capivara

ETAPA 02
20-01-2016 a



PROJETO CAPIVARA.

André Luis da Silva,
Cleber Rangel Fiuza,
Dolmiro da Penha,
Luiz Elpídio Moser Martins
Marcelo dos Santos Silva;
Carlos Eduardo de Souza;
Milton Erthal Junior.

1 Resumo

O Projeto Capivara visa na 2 etapa entender os principais impactos ambientais existentes no rio Paraíba do Sul, distribuídos entre a região central de Campos dos Goytacazes até a sua foz (São João da Barra e São Francisco do Itabapoana) e buscar soluções para a mitigação dessas ações indesejáveis ao meio ambiente, favorecendo uma interação benéfica a todos que, no futuro, usufruirão com maior eficiência desse valioso rio.

2 Introdução

A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), roedor que habita as margens do rio Paraíba do Sul, que corta a cidade de Campos dos Goytacazes e também cidades vizinhas no Norte Fluminense-RJ, foi escolhida como “espécie bandeira” para servir de base no estudo ambiental sobre o rio. O intuito é de observar como esses animais vivem e realizar plantios de espécies da Mata Atlântica para recuperação florestal da mata ciliar. Na segunda etapa, o projeto promove visitas guiadas às margens do rio Paraíba do Sul, nos trechos entre a Estação da Coroa no centro de Campos dos Goytacazes até sua foz, pontal de Atafona (São João da Barra) e Gargaú (São Francisco do Itabapoana). Após excursões de campo realizadas em três seções ao longo do rio, foi observado que é comum encontrar grupos de capivaras no

trajeto sugerido e que essa espécie consegue tolerar razoavelmente o ambiente com alterações antropogênicas. Assim, para sensibilizar a sociedade são realizadas ações de educação ambiental com palestras, dinâmicas, caminhadas e plantio na mata ciliar com escolas públicas e privadas do município de Campos dos Goytacazes, onde obteve o apoio da sociedade. A pretensão é discutir com a sociedade a problemática ambiental a partir de uma espécie animal que vive às margens do rio, sua relação com a nossa qualidade de vida e buscar o equilíbrio ambiental.



3 Objetivo

- GERAL

O Projeto Capivara visa entender os principais impactos ambientais existentes no rio Paraíba do Sul, distribuídos entre a região central de Campos dos Goytacazes até a sua foz (São João da Barra e São Francisco do Itabapoana) e buscar soluções para a mitigação dessas ações indesejáveis ao meio ambiente.

- ESPECÍFICOS

1- Avaliar a qualidade ambiental das margens do rio Paraíba do Sul e discutir com os atores envolvidos à luz de características físicas, químicas e bióticas;

2- Mapear a área ocupada pelas capivaras, verificar a qualidade da água, o acúmulo do lixo, o assoreamento, a eutrofização e a biodiversidade da região;

3-Discutir com a sociedade a problemática ambiental a partir de uma espécie animal que vive às margens do rio. A partir desta ótica, abordar outros temas associados como: a mata ciliar, a disposição de resíduos sólidos, esgoto, qualidade da água, erosão, assoreamento, biodiversidade, etc;

4- Estimular a contemplação da natureza e o turismo ecológico. Sensibilização da sociedade quanto à problemática ambiental e sua relação com a nossa qualidade de vida;

5-Criar o Centro de Referência em Pesquisa Ambiental Capivara (CRPAC).

4 Metodologia

O Projeto Capivara terá o método de pesquisa de campo com o objetivo exploratório a fim de encontrar e fazer o monitoramento dos grupos familiares de capivaras.

Assim foi dividido em três áreas:



1. Iniciando da estação Coroa na cidade de Campos dos Goytacazes, caminhando ou navegando em sentido ao lado direito do Rio Paraíba do Sul seguindo até as pontes General Dutra, Linha Ferroviária de Campos, Barcelos Martins, Leonel Brizola, Saturnino de Brito (Lapa) e depois voltando do lado esquerdo do Rio Paraíba do Sul ao IF Fluminense Campus Campos-Guarus.

2. Iniciando do IFF-Campus UPEA na cidade de São João da Barra, seguindo de barco pelo Rio Paraíba do Sul.

3. Iniciando no Pontal de Atafona na cidade de São João da Barra, seguindo de barco pelo Rio Paraíba do Sul.

Ao identificar a quantidade de grupos de capivaras existentes na região, será utilizado um banco de dados com relatórios sobre a pesquisa.

Verificar a qualidade da água em cada ponto que for encontrado esses animais.

Por meio de observação direta entender como vivem para poder levar informações à sociedade incluindo também a médica sobre os riscos da febre maculosa e criar trabalhos de educação ambiental envolvendo as comunidades.

Ir aos órgãos competentes com a finalidade de obter mais informações sobre o que está sendo realizado para controlar os impactos ambientais seja o causado pelas capivaras ou pelo o ser humano.

Todos os dias de pesquisa serão fotografados e filmados para serem feitos vídeos com intuito de divulgar em futuros eventos.

5 Resultados

Dia 22/01/2016 O Projeto Capivara junto com o orientador do projeto, professor Milton Erthal, iniciou uma nova etapa, onde obtivemos 1600 mudas com 13 tipos de espécies nativas da Mata Atlânticas para novos plantios e pesquisas.



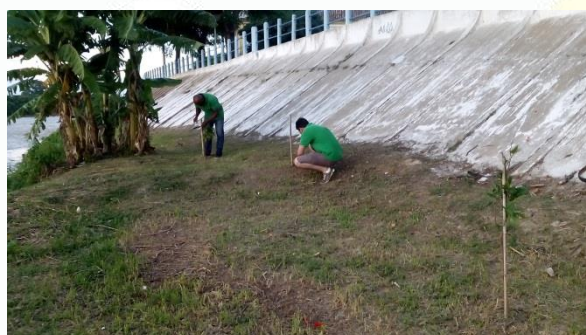
Dia 29/01/2016 o Projeto Capivara percorreu a área 1 (Campos dos Goytacazes) para apresentar “In loco” a região de estudo.



Dia 12/02/2016 o Projeto Capivara realizou um plantio de 20 árvores frutíferas na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE-Chatuba) da concessionária Águas do Paraíba.



Dia 27/02/2016 na área 1 (área central de Campos dos Goytacazes) até o Cais da Lapa com o objetivo de observar as capivaras e as árvores plantadas nas margens do paraíba.



Dia 05/03/2016 O Projeto Capivara percorreu as margens do rio Paraíba do Sul, área 1 (Campos dos Goytacazes). Onde foram observadas várias pessoas praticando a pescaria, contemplando em família um fim de tarde no Cais da Lapa.



Dia 22/03/2016 (dia mundial da água) o Projeto Capivara apresentou no IFF-Campus Campos Guarus os resultados da 1ª etapa 2014/2015 e o novo planejamento para 2ª etapa 2016, que contará com a orientação dos professores Milton Erthal e Carlos Eduardo.



No dia 06/04/2016 o Projeto Capivara em parceria com o Projeto Construindo Cidadãos, realizou sua palestra "Projeto Capivara: em busca do equilíbrio ambiental" com o objetivo de incentivar a sociedade a cuidar melhor do nosso meio ambiente.



No dia 04/06/2016 o Projeto Capivara realizou mais uma "Caminhada Ambiental com o Projeto Capivara". O evento que faz parte da comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente (dia 05), do IFF-Campus-Campos-Guarus e obteve grande adesão dos alunos, professores, técnicos administrativos que fizeram o circuito até o Cais da Lapa.

Os envolvidos que participaram da realização dessa ação ambiental foram: IFF, 56º BI, 8º BPM, GCM, GAM.



No dia 15/05/2016 o Projeto Capivara realizou o monitoramento da margem esquerda do Rio Paraíba do Sul na área 3 (Campos dos Goytacazes/São Francisco de Itabapoana) onde foi verificado grande potencial de recuperação ambiental, sendo necessário a presença dos órgãos competentes e a parceria da sociedade local, pois existem acúmulos de resíduos sólidos na beira da estrada e chegando nas margens do rio.

Contou com a presença da mestra em engenharia ambiental Edênea Rocha, que apresentou sua defesa de mestrado sobre o manguezal.



No dia 19/06/2016 o Projeto Capivara teve o prazer de participar do evento "Mutirão da Saúde e cidadania" organizado pelo Rotary Club de Campos, no Bairro Santa Cruz em Campos dos Goytacazes.

O evento foi realizado na Creche Escola Vera Pretymann e teve início às 9 horas com atendimentos médicos, ortopédicos, odontológicos e contou também com a nossa palestra e dinâmica ambiental, onde podemos trocar conhecimentos e interagir com a sociedade.



No dia 15/07/2016 o Projeto Capivara se reuniu na Estação da Coroa, área 1 (Campos dos Goytacazes) com o objetivo de avaliar o local para futuros plantios a serem realizados.



No dia 10/08/2016 o Projeto Capivara apresentou na ONG Orquestrando a Vida, a palestra: "Projeto Capivara em busca do equilíbrio ambiental", onde passou um pouco da trajetória da pesquisa durante os 2 anos de projeto.



No dia 18-08-216 o Projeto Capivara participou de uma aula prática com o nosso orientador, professor Milton Erthal, onde foi ensinado aos alunos do 1º, 2º e 3º ano do curso técnico em meio ambiente do IFF-Guarus a prática da recuperação de uma área degradada.

O local escolhido para aula foi dentro do 56º BI, lá foram abertos 180 berços, o qual na outra semana será plantado as mudas de espécies nativas da mata atlântica, servindo assim, como área de estudo para os futuros técnicos e engenheiros ambientais.



No dia 23/08/2016 o Projeto Capivara preparou o hidrogel a ser colocado nos berços abertos para o plantio na área do 56º BI, o qual será amplamente estudado para os futuros plantios.





O Projeto Capivara realizou no dia 25/08/2016 junto com o IFF-Guarus, Polo de Inovação, 56°BI, Águas do Paraíba, Lions Clube Campos Planície e Rotary Club de Campos o plantio de 180 mudas de 13 espécies da Mata Atlântica com a utilização do hidrogel, comemorando assim, o Dia do Soldado.



No dia 31/08/2016 o Projeto Capivara apresentou no IFF-Guarus, para os alunos do PROEJA convite do professor Vitor, do Programa de Acompanhamento do Rendimento Estudantil (Pare), onde tivemos a oportunidade de agradecer ao IFF e passar um pouco da nossa trajetória para os atuais alunos.



O Projeto Capivara apresentou no dia 08/09/2016 sua palestra "Projeto Capivara em busca do equilíbrio ambiental" para o Rotary Club de Campos fortalecendo a nossa parceria.



O Projeto Capivara participou hoje (10/09/2016) do evento do Instituto Selva de Preservação Ambiental (ISPA) juntamente com o Busf-Brasil (Bombeiros Unidos Sem Fronteiras), GRV-

RESGATISTAS, onde na ocasião o ISPA assinou o termo de parceria com a Busf-Brasil e tivemos a oportunidade de apresentar a nossa palestra aos convidados.



No início da Primavera de 2016 que começou às 11h21min do dia 22 de setembro de 2016 no Brasil, o Projeto Capivara fez o monitoramento das 180 árvores plantadas no dia 25/08/2016 e plantou mais 150 árvores de 12 espécies nativas da Mata Atlântica no Bosque do Soldado no 56BI.

Contamos com a participação além do 56°BI, o Instituto Selva de Preservação Ambiental.



O Projeto Capivara realizou monitoramento da área 1 (Campos dos Goytacazes), 25/09/2016, onde foram observados muitas degradações ambientais e a presença acumulada de resíduos sólidos nas margens do rio Paraíba do Sul.



No dia 28/09/2016 o Projeto Capivara realizou o plantio do "Bosque das Orquestras" na sede da ONG Orquestrando a Vida e contamos com os apoios: IFF-Campus Campos-Guarus, Polo de Inovação Campos dos Goytacazes, Exército Brasileiro (56BI), Concessionária Águas do Paraíba, Rotary Club de Campos, Lions Clube Campos Planície e o Instituto Selva de Preservação Ambiental.

Foram plantadas, inicialmente, 12 árvores de espécies nativas da Mata Atlântica. O objetivo desta ação de educação ambiente é promover a todos os integrantes da ONG o convívio com o meio ambiente mais equilibrado, usando como temática a restauração de ambientes degradados.



No dia 05/10/2016 o Projeto Capivara apresentou a palestra “Projeto Capivara em busca do equilíbrio ambiental” no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) no bairro de Custodópolis em Campos dos Goytacazes-RJ, onde mostrou-se o objetivo do projeto e formar novos apoios com a sociedade.



No dia 19/10/2016 o Projeto Capivara participou da Mostra de extensão na UENF apresentando a sociedade acadêmica a sua trajetória no ano de 2016.



No dia 25/10/2016 o Projeto Capivara participou do terceiro CONEPE no IFF Campus Campos Guarus, onde com apresentação em banner mostrou a sociedade acadêmica a sua trajetória no ano de 2016.



No dia 29/10/2016 o Projeto Capivara participou da palestra de EPI (Equipamento de proteção individual) e EPC (Equipamento de proteção coletivo) no Museu Histórico de Campos e realizou uma palestra informando o início da temporada de chuva na região.



No dia 03/11/2016 o Projeto Capivara realizou o monitoramento e replantio no Bosque do Soldado, onde foram plantadas mais 200 árvores, totalizando de 620.



No dia 08 e 09/11/2016 o Projeto Capivara participou do II Encontro das Engenharias e Seus Aspectos Ambientais (EENSAA) no IFF Campus Campos Guarus, na oportunidade foi inaugurado o Viveiro Capivara, onde cada participante do encontro depositou uma semente no tubete totalizando 288 sementes.



No dia 15/12/2016 o Projeto Capivara realizou a palestra “Projeto Capivara em busca do equilíbrio ambiental” para os alunos do curso de formação da Guarda Ambiental de Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua-RJ.



Discussão

Todo sistema que vive através do crescimento e premia aquele que acumula mais, vai sofrer consequências desse aumento. Por exemplo, é a evolução de áreas urbanas que eliminam habitat de outras espécies da fauna e flora, fazendo com que a espécie humana cresça e com isso poluindo e degradando maiores áreas, permitindo assim a sobrevivência apenas de espécies que se adaptam nestes ambientes alterados antropicamente. Entendendo que o impacto ambiental da indústria do petróleo não está centralizado apenas nas plataformas da bacia de Campos no oceano atlântico, mas também no contexto regional, onde esse aumento populacional e econômico faz com que mais pessoas venham morar na região norte do Estado do Rio de Janeiro. Sendo assim, ao pesquisarmos os grupos de capivaras existentes na região, estaremos avaliando essa alteração no meio ambiente. Utilizando banco de dados e mapeando a área, poderemos ampliar os resultados sobre a pesquisa, assim verificar a qualidade da água, o acúmulo do lixo, o assoreamento, a eutrofização e a biodiversidade da região. Com esses dados, iremos aos órgãos competentes com a finalidade de obter mais informações sobre o que está sendo realizado para controlar os impactos ambientais, seja o causado pelas capivaras ou pelo o ser humano e criaremos trabalhos de educação ambiental envolvendo as comunidades. Visamos assim poder colaborar com a geração de conhecimento e também nas ações práticas mobilizando a sociedade para proteção do nosso meio ambiente.

Referências

BRASIL. LEI Nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2012/lei-12651-25-maio-2012-613076-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: 9 mai. 2014.

Fiuza, C. R., da Penha, D., da Silva, A. L., dos Santos Silva, M., & Bittencourt, E. B. (2015). Projeto Capivara. Bolsista de Valor, 4. <http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/BolsistaDeValor/article/viewFile/6765/4467>. Acesso em: 12 set. 2016.

GARCIAS F.M. ; BAGER A. Estrutura populacional de capivaras na Estação Ecológica do Taim Brasil, RS. Ciência Rural , Santa Maria , v. 39 , n. 8 , nov. 2009, Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782009000800026. Acesso em: 9 mai. 2014.

